

Agricultura Biológica no combate às Alterações Climáticas



Agricultura biológica é um sistema de produção que sustenta a saúde dos solos, dos ecossistemas e das pessoas. Baseia-se nos processos ecológicos, na biodiversidade e nos ciclos adaptados às condições locais, e não no uso de produtos com efeitos adversos. A agricultura biológica combina tradição, inovação e ciência em benefício do ambiente partilhado, além de promover relacionamentos justos e uma boa qualidade de vida para todos os envolvidos.

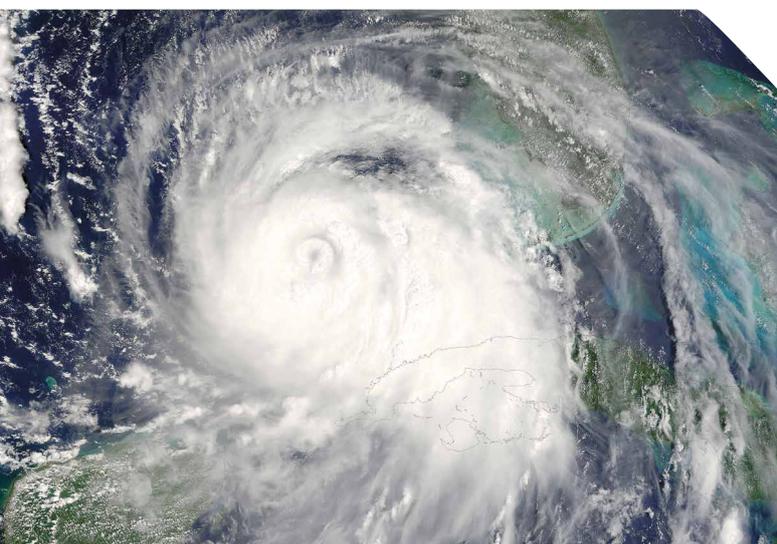
A AGRICULTURA BIOLÓGICA MITIGA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PORQUE:

- Reduz os gases com efeito de estufa, especialmente o óxido nítrico, dado que não é usado qualquer fertilizante químico de azoto, e minimiza as perdas de nutrientes.
- Armazena carbono no solo e na biomassa vegetal através da formação de matéria orgânica, o que incentiva os sistemas agroflorestais e impede a eliminação de ecossistemas primários.
- Minimiza o consumo de energia em 30 a 70 % por unidade de terra, ao eliminar a energia necessária para fabricar fertilizantes sintéticos, e ao usar produtos agrícolas internos, reduzindo assim o combustível necessário para transporte.



A AGRICULTURA BIOLÓGICA AJUDA OS AGRICULTORES A LIDAR COM A ALTERAÇÃO CLIMÁTICA PORQUE:

- Previne a perda de nutrientes e água devido ao alto conteúdo de matéria orgânica e cobertura do solo, tomando os solos mais resistentes a inundações, secas e processos de degradação.
- Preserva a diversidade de sementes e culturas, o que aumenta a resistência das culturas a pragas e doenças. A manutenção da diversidade também ajuda os agricultores a desenvolver novos sistemas de cultivo para lidar com a alteração climática.
- Minimiza o risco como resultado de agro-ecossistemas e rendimentos estáveis, e de custos de produção mais baixos.



A AGRICULTURA CONVENCIONAL CONTRIBUI PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PORQUE:

- Usa fertilizantes sintéticos e pesticidas que requerem quantidades significativas de energia para serem fabricados.
- Aplica quantidades excessivas de fertilizantes nitrogenados que são libertados como óxido nitroso.
- Trabalha com explorações de pecuária intensivas que produzem uma quantidade excessiva de estrume e metano.
- Depende de ração animal à base de soja, externa, que requer grandes quantidades de combustível para percorrer milhares de quilómetros até chegar à exploração agrícola.
- Extrai da terra os nutrientes necessários para sustentar a produção, o que provoca o desmatamento de florestas tropicais e pratica técnicas de "corte e queima" que reduzem o armazenamento de carbono e libertam grandes quantidades de dióxido de carbono através da queima da vegetação.

APOIAR A AGRICULTURA BIOLÓGICA SIGNIFICA APOIAR E PARTICIPAR NA MITIGAÇÃO DA ALTERAÇÃO CLIMÁTICA

- Os **Governos** devem reconhecer a Agricultura Biológica como uma estratégia eficaz para reduzir os gases com efeito de estufa e sequestrar o carbono conforme o acordo climático de 2015. Devem ajudar agricultores a lidar com as alterações climáticas incentivando a Agricultura Biológica através de serviços de pesquisa e extensão.
- Os **Governos de países em desenvolvimento** devem incluir entre as Ações de Mitigação Apropriadas a nível Nacional, as iniciativas baseadas nos princípios da Agricultura Biológica.



- As **agências doadoras e de desenvolvimento, tais** como a FAO, UNEP, IFAD, GEF, o Banco Mundial e especialmente o Fundo Verde para o Clima, devem desenvolver programas de Agricultura Biológica com base na divulgação, sensibilização e boas práticas, com prioridade para as regiões sensíveis às alterações climáticas. A agricultura biológica deve ser adequadamente recompensada pelos serviços climáticos e por outros serviços ambientais que utilizem diversas abordagens, a incluir oportunidades de uso de mercados (FVA), novos mecanismos baseados no mercado (NMM) e abordagens não baseadas no mercado (NMA).
- Os **participantes da CQNUMC** devem dar às iniciativas de Agricultura Biológica uma oportunidade de demonstrar o seu potencial de adaptação em workshops organizados pelo Órgão Subsidiário de Consulta Científica e Tecnológica na identificação de medidas de adesão e avaliação de práticas agrícolas e tecnologias para aumentar a produtividade de maneira sustentável, a segurança alimentar e a capacidade de recuperação.
- **Investigadores** devem estudar e quantificar o papel da agricultura biológica na mitigação e adaptação às alterações climáticas, a fim de melhorar as técnicas agrícolas e disseminar os resultados. O CGIAR deve desenvolver um programa de trabalho especial com foco em pesquisa em Agricultura Biológica.
- **Agricultores** devem cultivar biologicamente para aumentar a capacidade de resiliência aos efeitos das alterações climáticas.
- Os **consumidores** devem escolher produtos biológicos cultivados localmente para reduzir o impacto nas alterações climáticas.



This leaflet has been produced with the financial assistance of the European Union. The contents of this leaflet are the sole responsibility of the project partners and can under no circumstances be taken as reflecting the position of the European Union.